

O PRESENTE É IMPORTANTE, O FUTURO, TAMBÉM: O TEMPO NAS FALAS DE JOVENS EM PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Coordenador: MARIA STEPHANOU

A pesquisa a ser apresentada está inserida em um projeto maior, denominado Jovens e Participação Social Solidária, realizado pelo Núcleo de Integração Universidade & Escola, da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS, construída a partir de uma demanda da ONG Parceiros Voluntários. Este projeto mais amplo tem como um de seus objetivos discutir os elementos que mobilizam e mantêm jovens, inseridos em diferentes experiências e contextos, para a participação solidária e a cooperação sócio-cultural. Esta questão é motivada pela necessidade de estabelecer novas formas de trabalhar com as juventudes, tendo em vista o aprimoramento do trabalho voluntário no Rio Grande do Sul. Para tanto, uma das estratégias metodológicas privilegiada pela pesquisa foi a realização de dez grupos de conversação constituídos por jovens envolvidos em ações sociais solidárias, com idades entre catorze e vinte e cinco anos, de ambos os sexos, de diferentes segmentos sociais e com residência em Porto Alegre ou Região Metropolitana. Nesses grupos, os jovens, através de narrativas das experiências de participação social, expressaram que formulam idéias de direção de vida e perspectivas de um futuro pessoal, embora prevaleça a importância da ação no presente. Contrariam, assim, idéias do senso comum de que as juventudes não possuem perspectivas de futuro e que estão unicamente interessadas no presente. O estudo problematiza concepções de tempo a partir de autores como Alberto Melucci, José Machado Pais e Paulo César Rodrigues Carrano, que estudam as culturas juvenis contemporâneas. Tais autores chamam a atenção para o fato dos jovens terem uma expectativa de futuro, mesmo ao valorizarem o presente, o que é compreensível, visto que nosso tempo é cada vez mais fragmentado e incerto. O trabalho propõe uma análise dessas falas, a fim de compreender qual o sentido e como se constitui o tempo para jovens envolvidos em ações de participação social solidária. Este recorte de pesquisa é de extrema importância para o projeto maior, visto que uma das etapas do projeto Jovens e Participação Social Solidária é a realização de um Curso de Formação de professores e educadores que trabalham com jovens e tem como objetivo multiplicar as estratégias educativas elaboradas pela equipe. Assim, as concepções de tempo entre esses jovens constituem eixo de análise fundamental na formulação das conclusões da pesquisa, bem como um instrumento importante para a extensão do projeto como meio de qualificar a ação de professores e educadores que atuam junto a jovens.